



ICATU SEGURIDADE S.A.
CNPJ: 23.100.250/0001-07

www.icatuseguros.com.br
Avenida Oscar Niemeyer, 2000, 18º ao 21º andares
Santo Cristo - Rio de Janeiro - CEP: 20220-297

Relatório da administração

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Senhores acionistas,

1. Contexto geral

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras (Demonstrações) da Icatu Seguridade S.A. (Companhia), relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pelas legislações posteriores e os pronunciamentos, as interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), doravante denominadas, em seu conjunto, "práticas contábeis adotadas no Brasil". A Icatu Seguridade S.A. é uma companhia do Grupo Icatu, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo por objeto social a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP), e que adotem padrões de governança corporativa, na forma definida na legislação vigente. A Companhia possui como acionista única a Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A. e o seu capital social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 197.445.345,49 dividido em 197.445.345 ações ordinárias. Nessas Demonstrações, a Icatu Seguridade S.A. é tratada pelo termo "Companhia" e o termo "Grupo Icatu" é usado para tratar o conjunto formado pela Icatu Seguros S.A. e suas controladas.

2. Desempenho

A Icatu Seguridade S.A., apresentou o seguinte desempenho durante o ano de 2025:

O resultado de equivalência patrimonial, referente a coligada XS4 Capitalização S.A., foi de R\$ 67.533 no ano de 2025 (R\$ 51.526 no ano de 2024). A despesa administrativa da Companhia, no ano de 2025, foi de R\$ 84 (R\$ 131 em 2024), formada basicamente pelas despesas com publicações. O sustentável resultado de longo prazo da Companhia é reflexo do esforço constante na melhoria dos processos operacionais, a atenção da administração no desenvolvimento de controles e às melhores práticas de governança corporativa. A Companhia tem um papel no Grupo Icatu, que tem uma estrutura de governança corporativa e operacional, que permite aos acionistas administrarem o negócio de maneira eficiente, com o acompanhamento adequado dos resultados gerados, a garantia de conformidade legal e estatutária e o direcionamento de valores, objetivos e estratégias.

3. Política de distribuição de dividendos e distribuição de resultados

A Companhia tem a política formal de distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do ano, conforme consta em seu estatuto social. A distribuição do resultado do ano, ocorreu da seguinte forma:

	2025	2024
Lucro líquido do ano	67.762	51.583
Dividendos pagos e propostos no exercício	45.364	58.166
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	66,95%	112,76%
Destinação à reserva de lucros		
Destinação à reserva legal	3.388	2.579
Destinação à reserva estatutária	31.282	11.504

4. Auditores Independentes

Os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras exigidos pelo órgão regulador para a Companhia, foram prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda até 31 de dezembro de 2024, com honorários anuais contratuais, brutos de tributos, no montante de R\$ 2.375, em 2024. A partir de 1º de janeiro de 2025, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. passou a ser o novo fornecedor, com honorários anuais contratuais, brutos de tributos, no montante de R\$ 3.227, em 2025. As seguintes empresas do Grupo Icatu são auditadas: Icatu Seguros S.A., Icatu Capitalização S.A., Rio Grande Seguros e Previdência S.A., Rio Grande Capitalização S.A., Vanguardacap Capitalização S.A. e Vanguarda Companhia de Seguros Gerais, semestralmente, e Banrisul Icatu Participações S.A., Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A. e Icatu Seguridade S.A., anualmente.

5. Agradecimentos

A Companhia aproveita a oportunidade para agradecer à sua equipe de funcionários, parceiros e pelo atingimento dos resultados, aos nossos clientes pela preferência e aos acionistas pela confiança.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2026.

A Administração.

Demonstrações dos resultados para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	31/12/2025	31/12/2024	
Receita com resultado patrimonial	Nota 7	67.533	51.526
Despesas administrativas	(84)	(131)	
Despesas com tributos	(19)	(10)	
Resultado financeiro	414	216	
Resultado operacional	67.844	51.601	
Resultado antes dos impostos e participações	67.844	51.601	
Imposto de renda	(54)	(11)	
Contribuição social	(28)	(7)	
Lucro líquido do exercício	67.762	51.583	
Quantidade de ações	197.445.345	199.001.200	
Lucro líquido por ações (R\$)	0,34	0,26	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	67.762	51.583
Ajustes para:		
Resultado de equivalência patrimonial	(67.526)	(51.526)
Resultado de outras operações	(7)	-
Variação de impostos sobre o lucro	23	-
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(191)	75
Créditos fiscais e previdenciários	(32)	(23)
Outros ativos	-	-
Outras contas a pagar	(22)	34
Caixa gerado nas operações	7	143
Recebimento de dividendos	46.920	58.024
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	46.927	58.167
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Redução de Capital	(1.556)	-
Distribuição de dividendos	(45.364)	(58.166)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(46.920)	(58.166)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	7	1
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11	10
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	18	11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Balancos patrimoniais para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	1.342	2.131	CIRCULANTE	41	40
Disponível	18	11	Contas a pagar	41	40
Caixa e bancos	18	11	Obrigações a pagar	18	38
Aplicações	Nota 5	1.179	988	Impostos e encargos sociais a recolher	-
Quotas de fundos de investimentos	1.179	988	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	23	-
Títulos e créditos a receber	Nota 6	145	1.132	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota 9
Créditos a receber	-	1.019	228.238	228.238	205.705
Créditos tributários e previdenciários	145	113	Capital social	197.445	199.001
ATIVO NÃO CIRCULANTE	226.937	203.614	Reservas de lucros	40.697	18.299
Investimentos	226.937	203.614	Ajuste de avaliação patrimonial	(9.904)	(11.595)
Participações societárias	Nota 7	226.937	203.614	TOTAL DO PASSIVO E DO	
TOTAL DO ATIVO	228.279	205.745	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	228.279	205.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	67.762	51.583
Parcela de resultados abrangentes de coligada	2.817	(21.010)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social	(1.126)	8.404
Efeito dos tributos - IRPJ	(704)	5.252
Efeito dos tributos - CSLL	(422)	3.152
Componentes do resultado abrangente	1.691	(12.606)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	69.453	38.977

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial		
Saldos em 1º de janeiro de 2024	199.001	3.448	21.434	1.011	-	224.894
Ajustes com títulos e valores mobiliários - Coligada	-	-	-	(12.606)	-	(12.606)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	51.583	51.583
Destinação do Lucro Líquido						
Distribuição de dividendos intermediários (AGO 04/04/2024)	-	-	(20.666)	-	-	(20.666)
Distribuição de dividendos intercalares (AGE 07/08/2024)	-	-	-	-	(12.300)	(12.300)
Distribuição de dividendos intercalares (AGE 27/09/2024)	-	-	-	-	(12.400)	(12.400)
Distribuição de dividendos intercalares (AGE 21/11/2024)	-	-	-	-	(12.800)	(12.800)
Constituição de reserva legal	-	2.579	-	-	(2.579)	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	11.504	-	(11.504)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	199.001	6.027	12.272	(11.595)	-	205.705
Ajustes com títulos e valores mobiliários - Coligada	-	-	-	1.691	-	1.691
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	67.762	67.762
Destinação do Lucro Líquido						
Distribuição de dividendos intermediários (AGO 02/04/2025)	-	-	(12.272)	-	-	(12.272)
Redução de Capital (AGE 02/04/2025)	(1.556)	-	-	-	-	(1.556)
Distribuição de dividendos intermediários (AGO 08/07/2025)	-	-	-	-	(17.225)	(17.225)
Distribuição de dividendos intermediários (AGE 19/12/2025)	-	-	-	-	(15.867)	(15.867)
Constituição Reserva Legal	-	3.388	-	-	(3.388)	-
Constituição Reserva Estatutária	-	-	31.282	-	(31.282)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	197.445	9.415	31.282	(9.904)	-	228.238

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contexto operacional

A Icatu Seguridade S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima, com capital fechado, com sede na Avenida Oscar Niemeyer, 2000, Bloco 1, sala 1801, Edifício Aqwa Corporate, Santo Cristo, Rio de Janeiro, tendo por objeto social a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP), e que adotem padrões de governança corporativa, na forma definida na legislação vigente.

Nessas Demonstrações, a Icatu Seguridade S.A. é tratada pelo termo "Companhia" e o termo "Grupo Icatu" é usado para tratar o conjunto formado pela Icatu Seguros S.A. e suas controladas.

Em 09 de julho de 2024, a Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A. adquiriu a totalidade das ações de emissão da Companhia anteriormente pertencentes a Icatu Assessoria S.A., pelo montante de R\$ 223.689. O seu capital social é de R\$ 197.445, dividido em 197.445.345 ações ordinárias.

2. Base de preparação e divulgação

As Demonstrações foram elaboradas conforme os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e os pronunciamentos, as interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), doravante denominadas, em seu conjunto, "práticas contábeis adotadas no Brasil".

A administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as Demonstrações foram preparadas com base nesse princípio.

A administração declara que as divulgações realizadas nas Demonstrações evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos apresentados.

As Demonstrações foram autorizadas para emissão pelo conselho de administração em 23 de março de 2026.

2.1. Base de mensuração

As Demonstrações foram preparadas com base no custo histórico, exceto quanto aos seguintes itens, reconhecidos à valor justo:

- Caixa e bancos (3.2);
- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 3.3.1.1).

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As atividades da Companhia são desenvolvidas em um ambiente que adota o real (R\$) como moeda funcional e de apresentação e, portanto, essas Demonstrações são expressas nessa mesma moeda, arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das principais políticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de maneira consistente para todos os períodos apresentados nessas Demonstrações.

3.1. Balanço patrimonial

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das Demonstrações, com o objetivo de classificar como ativo não circulante o montante que ultrapassar o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base.

3.2. Caixa e bancos

São representados por depósitos bancários sem vencimento.

3.3. Instrumentos financeiros

3.3.1. Mensuração e Classificação

A Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial, de acordo com a definição do CPC 48 - Instrumentos financeiros que introduziu o conceito de modelo de negócio e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais (SPPJ - somente pagamento de principal e juros). O modelo de negócio representa a forma de como a Companhia faz a gestão de seus ativos financeiros e o SPPJ trata da

avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. De acordo com esses conceitos, os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

3.3.1.1. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Serão classificados como VJR os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias de Custos Amortizado ou VJORA. Devem ser medidos pelo valor justo, baseada em mercado, computando-se o ganho ou a perda no resultado do período. Investimentos em ações e derivativos, como não atendem ao critério de fluxos de caixa, somente principal mais juros (SPPJ), serão mensuradas nesta categoria.

Atualmente, a Companhia tem como prática classificar todos os instrumentos financeiros como VJR dado o seu tamanho, volume e baixa complexidade do negócio em que atua, bem como da rotatividade alta do dinheiro em caixa, pelo repasse em dividendos, ao controlador.

3.3.2. Critérios adotados na determinação do Valor Justo

Os ativos mantidos em carteira administrada própria ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados ao valor justo, utilizando-se preços negociados em mercados ativos de referência divulgados pela ANBIMA e pela B3, exceto para os títulos classificados como custo amortizado, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, sendo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs de mercado, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 - que são observáveis diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços) para o ativo ou passivo.

3.4. Investimentos

A participação acionária em coligada está avaliada pelo método da equivalência patrimonial, acrescida do ágio. Os resultados de equivalência patrimonial são apresentados nas Demonstrações do período sob a rubrica "Resultado patrimonial".

O valor do ágio decorrente das combinações de negócios é submetido anualmente ao teste de perda ao valor recuperável ("impairment") a fim de determinar se houve perda no valor recuperável.

O teste para verificação do valor recuperável ("impairment") utiliza premissas razoáveis e fundamentadas pela administração em condições econômicas e operacionais para estimar os fluxos de caixa descontados futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

3.5. Redução ao valor recuperável

3.5.1. Ativos financeiros

O objetivo dos requisitos de redução ao valor recuperável é reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

Em cada data do balanço, a Companhia deve avaliar se o risco de crédito de instrumento financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer essa avaliação, a Companhia deve utilizar a alteração no risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro, e não a alteração no valor de perdas de crédito esperadas. Para fazer essa avaliação, a Companhia deve comparar o risco de inadimplência que ocorre no instrumento financeiro na data do balanço com o risco de inadimplência que ocorre no instrumento financeiro na data de reconhecimento inicial e deve considerar informações razoáveis e sustentáveis, disponíveis sem custo ou esforço excessivos, que sejam um indicativo de aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

Todas as aplicações financeiras da Companhia são classificadas como valor justo por meio do resultado (VJR) e as eventuais expectativas de perdas de crédito são refletidas no apuração do ativo financeiro de forma a serem refletidos imediatamente no resultado do exercício em que

ocorrem.

3.6. Dividendos

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo após a deliberação definitiva dos sócios.

3.7. Estimativas contábeis

A preparação das Demonstrações de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente no resultado do exercício. Os ativos e passivos suscetíveis a essas estimativas e premissas são:

- Valor justo de ativos e passivos financeiros (nota 5); e
- Créditos tributários e previdenciários (nota 6).

4. Gestão de risco

4.1. Estrutura de Gestão de Riscos (EGR)

A Companhia é parte integrante do Grupo Icatu que possui uma EGR interna e corporativa, que ao fazer uma gestão unificada, consegue obter benefícios como: sinergia, padronização, entre outros.

A EGR do Grupo Icatu tem como objetivo apoiar a Companhia no atingimento de seus objetivos estratégicos e atua de forma estruturada desde a avaliação até o tratamento das principais ameaças identificadas. Para cumprir sua finalidade, a EGR utiliza o sistema de controles internos, que é o processo executado pelas unidades operacionais presentes em todas as linhas e orientadas para o desempenho das atribuições de controle interno na Companhia.

Atualmente, a Companhia se utiliza da EGR e do sistema de controles internos adotados no Grupo Icatu, sendo que tanto os itens de estrutura quanto de processos são proporcionais ao contexto atual da Companhia.

4.1.1. Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos incluindo o risco legal e compliance. A gestão desses riscos integra a gestão de riscos corporativos da Companhia e tem foco na identificação, avaliação e resposta aos riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos dos processos.

O processo de identificação dos riscos operacionais é realizado através da análise dos processos organizacionais e seus objetivos. Os riscos identificados são quantificados através de gradação de frequência específica gerando planos de ação caso necessário, sendo que a gradação de impacto é idêntica à utilizada para os demais riscos. As informações e registros dos riscos identificados, seus controles e os respectivos planos de ação de resposta são controlados e gerenciados pela área de controles internos. O gestor de risco reporta estes resultados a diretoria e ao conselho de administração, se necessário.



ICATU SEGURIDADE S.A.
CNPJ: 23.100.250/0001-07

www.icatuseguros.com.br
Avenida Oscar Niemeyer, 2000, 18º ao 21º andares
Santo Cristo - Rio de Janeiro - CEP: 20220-297

Os riscos de fraude fazem parte do ciclo de gestão de riscos coordenados pelas áreas que compõem a segunda linha. As exposições são mapeadas em conjunto com as unidades de negócios, avaliadas e tratadas conforme níveis de criticidade apontados.

4.1.2. Riscos estratégicos

Os riscos estratégicos fazem parte do ciclo de gestão de riscos coordenados pelas áreas que compõem a segunda linha. As exposições são mapeadas em conjunto com as áreas, são avaliadas e tratadas conforme níveis de criticidade apontados.

7. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos eram os seguintes:

	Quantidade de ações ON	% de Participação	Total de ativos	Total de passivo líquidos de provisões judiciais	Provisões judiciais	Capital social	Total das receitas	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Investimento		Resultado Patrimonial	
										31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
XS4 Capitalização S.A.	199.000.000	25%	3.786.858	3.411.085	8.025	74.670	1.866.845	367.748	270.106	91.937	68.614	67.533	51.526
Ágio - XS4 Capitalização S.A. (a) (b)										135.000	135.000	-	-
Total de Investimentos										226.937	203.614	67.533	51.526

(a) Em 2021, na aquisição da participação acionária de 25% da XS4 Capitalização S.A., houve o pagamento de R\$ 135.000 referente ao ágio pela expectativa de rentabilidade futura na Companhia, sem vida útil definida, devido a assinatura do contrato de exclusividade de comercialização dos produtos de capitalização no balcão de vendas da Caixa Econômica Federal, por um prazo de vinte anos. A Companhia faz avaliação anual sobre a recuperabilidade deste ativo (impairment) através de estudo técnico considerando as perspectivas do cenário macroeconômico e do mercado de capitalização.

Abaixo, a movimentação dos investimentos:

	Saldo em 01/01/2024	Dividendos	Ajuste TVM	Equivalência	Saldo em 31/12/2024	Dividendos	Ajuste TVM	Equivalência	Saldo em 31/12/2025
XS4 Capitalização S.A.	78.101	(48.407)	(12.606)	51.526	68.614	(45.901)	1.691	67.533	91.937
Ágio - XS4 Capitalização S.A. (b)	135.000	-	-	-	135.000	-	-	-	135.000
Total	213.101	(48.407)	(12.606)	51.526	203.614	(45.901)	1.691	67.533	226.937

(b) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houveram indícios que o valor do ágio não seria recuperado.

8. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos referentes às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado, são relativos a transações da Companhia com sua controladora e coligada.

Partes relacionadas	Ativo		Passivo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
XS4 Capitalização S.A.	-	1.019	-	-
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária e Consultoria S.A. (Controladora) (b)	-	-	-	-
Total	-	1.019	-	-

(a) Referente a dividendos a receber da coligada.

(b) Referente a dividendos a pagar da controladora.

(c) No exercício de 2025, a Companhia recebeu o montante total de R\$ 46.920 (R\$ 58.024 em 2024) a título de distribuição de dividendos.

4.2. Gestão de capital

A gestão de capital é um processo contínuo que visa garantir que o Grupo Icatu mantenha uma base de capital sólida e assim venha fazer frente aos riscos relevantes que possam afetar significativamente o seu negócio. Para tanto esse processo é estabelecido em um planejamento atrelado aos objetivos estratégicos do Grupo Icatu e mantido com base em cenários de normalidade e stress.

5. Aplicações financeiras

A Companhia possui aplicações em fundos não exclusivos no valor de R\$ 1.179 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 988 em 31 de dezembro de

2024), registrados a valor de mercado. Essas aplicações estão registradas na categoria valor justo por meio do resultado.

6. Títulos e créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2025, os títulos e créditos a receber eram de R\$ 145 (R\$ 1.132 em 31 de dezembro de 2024), compostos por:

- Não havia dividendos a receber em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.019 em 31 de dezembro de 2024).
- R\$ 145 de créditos tributários e previdenciários (R\$ 113 em 31 de dezembro de 2024).

9. Patrimônio líquido

9.1. Capital social

O capital subscrito e integralizado de R\$ 197.445 em 31 de dezembro de 2025 e de R\$ 199.001 em 2024, é representado por 197.445.345 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

9.2. Reservas de lucros

As reservas de lucros de R\$ 40.697 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 18.299 em 31 de dezembro de 2024) são compostas por:

- a) Reserva legal de R\$ 9.415 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 6.027 em 31 de dezembro de 2024) que é constituída ao final do exercício social com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e será constituída pela Companhia até que o seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva exceda a 20% do capital social ou acrescido do montante das reservas de capital exceder de 30% do capital social.
- b) Reserva estatutária de R\$ 31.282 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 12.272 em 31 de dezembro de 2024) é constituída ao final do exercício social, após as deduções legais, por até 100% do lucro líquido do exercício.
- c) A Companhia tem a política formal de distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do ano, conforme consta em seu contrato social.

A distribuição dos resultados está apresentada a seguir, conforme o ano indicado:

	2025	2024
Lucro líquido do ano	67.762	51.583
Dividendos pagos e propostos no exercício	45.364	58.166
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	66,95%	112,76%
Destinação à reserva de lucros		
Destinação à reserva legal	3.388	2.579
Destinação à reserva estatutária	31.282	11.504

9.3. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025, os ajustes de avaliação patrimonial são de perda de R\$ 9.904 (perda de R\$ 11.595 em 31 de dezembro de 2024). Esses ajustes são oriundos dos investimentos da coligada XS4 Capitalização S.A. refletidos no patrimônio líquido da Companhia.

Diretor-Presidente
Luciano Soares

Diretores

Thiago Gonçalves de Oliveira Morgado
César Luiz Salazar Saut

Contador

Ivandro de Almeida Oliveira
CRC RJ nº 076168/O-7

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Icatu Seguridade S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Icatu Seguridade S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

Os exames das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 26 de março de 2025, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, con-

siderar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais

riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da coligada como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2026
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PR050377/O-6

